

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: Ana Carolina Lopes Elbani
Juliana Maria Bello Jastrow
Mariana Guerra Pagio

Autores: Nathalya das Candeias Pastore Cunha
José Lucas Souza Ramos
Italla Maria Pinheiro Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Tem-se a consulta de puericultura como o cuidado prestado que almeja promoção da saúde e prevenção de agravos, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida para a criança e a família. Busca acompanhar o crescimento e o desenvolvimento infantil, bem como, observar a cobertura vacinal, estimular o aleitamento materno, orientar a introdução alimentar e prevenir doenças mais frequentes no primeiro ano de vida das crianças. Sendo imprescindível a atuação de toda equipe de atenção à criança, onde a consulta de enfermagem deve prestar assistência sistematizada, de forma global e individualizada. Objetivo: Relatar a vivência acadêmica de enfermagem quanto ao atendimento de puericultura realizado por profissionais de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde da Família. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das aulas práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ensino do estado do Espírito Santo, Vitória. As atividades foram realizadas em uma Unidade de Saúde da Grande Vitória-ES, no período de Fevereiro a Março de 2022. Resultados: Pode-se observar a baixa adesão da população em participar de consultas de puericultura realizadas pelo profissional de enfermagem. Foi possível notar que a maior parte da população prefere consultas com médicos pela falta de conhecimento a respeito das funções do enfermeiro, que vão muito além de ações como “tirar sangue e dar banho” que está propagado no pensamento de muitas pessoas. O enfermeiro atua na assistência de forma ampla, com a realização de busca ativa, análise de calendário vacinal, realização de atendimentos e consultas de rotina, pré-natal, puericultura, visitas domiciliares, acompanhamento de tratamentos e recuperação dos usuários, supervisão da sala de vacina e equipamentos que compõem a UBS, assim como, funções gerenciais que abrangem a coordenação da equipe de agente de saúde e equipe da ESF, com a emissão de relatórios, monitoramento dos indicadores de saúde e planejamento para atingir metas estabelecidas. Conclusão: Logo, é indiscutível a necessidade da educação dos usuários de UBS a respeito das reais habilidades do enfermeiro e sua importância no atendimento da população, visto que a equipe multiprofissional atua em conjunto e cada um tem um espaço na promoção, prevenção e tratamento das doenças pediátricas.